

esquecer a tentação e o medo, a omissão e a discórdia, porque é indispensável conservar muita força espiritual para manter, a benefício dos outros, a coragem de ser fiel às Leis de Deus.

TENHAMOS COMPAIXÃO

Se a compaixão te inspira a conduta diária, todo o clima da experiência se te ilumina ao redor dos próprios passos.

*

A malícia, diante da piedade, silencia desencantada, sem destruir a plantação da esperança.

A tibieza, à frente da compreensão, buscará renovar-se, transformando-se na fortaleza

moral com que amanhã se fará o sólido alicerce da segurança de muitos.

A falta de alguém, perante a bondade com que se lhe apara o golpe, converte-se em lição promissora, em favor daquele que a perpetra, porque os erros que recebem o socorro espontâneo da caridade se fazem advertências e corretyos, reajustando o caminho de quantos lhes albergam a sombra.

*

O próprio delito, diante da oração, surge metamorfoseado em arrependimento reconstutivo nas consciências que se enlearam nas malhas da culpa.

*

Se tiveres compaixão, serás amparo em qualquer necessidade alheia à feição de alavanca de luz soerguendo a vida por onde passes.

*

Muitos se comovem com o doente do corpo, caído por al-

guns instantes na praça pública, entretanto, se revelam impassíveis, quando se trata de estender o fogo da incompreensão no qual se torturam vidas preciosas.

*

Muitos se alarmam com os desastres da rua, em que vítimas infortunadas deitam sangue e suor, através das feridas provisórias que lhes assaltam o corpo, no entanto, não se pejam de agravar os problemas dos outros pelo rigor da atitude ou do verbo com que avina-

gram corações amigos e flagelam almas nobres, situando-as em frustração, às vezes, até a morte.

*

Usa para o próximo, a compaixão que Jesus tem usado largamente para conosco, porque somente assim respiraremos no clima do grande perdão recíproco, sem o qual jamais atingiremos a verdadeira felicidade.